



Edição Nº 11 – Ano 03

Araraquara, 30 de novembro de 2015.

**Período: Novembro de 2015**

**Notícia: Avanço de lama de barragens deixa 300 mil sem água e suspende aulas.**

Reportagem: Alex Cavalcanti e Zana Ferreira – 10/11/2015.

Resumo: Mais de 300 mil pessoas sem água, 25 mil estudantes fora das escolas, peixes mortos e prejuízos ambientais e econômicos incalculáveis.

Os estragos causados pelo rompimento, na última quinta ( 5), de duas barragens da mineradora Samarco, em Mariana (MG), já afetam áreas a mais de 500 km. O corpo da 3ª vítima foi identificado e ainda há 24 desaparecidos.

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/11/1704294-avanco-de-lama-de-barragem-deixa-300-mil-sem-agua-e-suspende-aulas.shtml>

**Notícia: Sabesp descumpre limite e capta mais água da poluída Billings.**

Reportagem: Fabrício Lobel – 12/11/2015

Resumo: O governo Geraldo Alckmin está descumprindo norma estadual e captando mais água do que deveria da poluída Billings para transferir à Guarapiranga, que abastece mais de 5 milhões de pessoas.

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/11/1705276-sabesp-descumpre-limite-e-capta-mais-agua-da-poluida-billings.shtml>

**Notícia: Tragédia em MG deve secar rios e criar ‘ deserto de lama’.**

Reportagem: Eduardo Geraque e Fernanda Mena – 15/11/2015

Resumo: As toneladas de lama que vazaram no rompimento de duas barragens da empresa Samarco em Mariana (MG) são protagonistas do maior desastre ambiental provocado pela mineração do país. Sessenta bilhões de litros de rejeitos de mineração

de ferro – o equivalente a 24 mil piscinas olímpicas – foram despejados da barragem ao longo de mais de 500 km na bacia do rio Doce, a quinta maior do país.

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/11/1706510-tragedia-em-minas-gerais-deve-secar-rios-e-criar-deserto-de-lama.shtml>

**Notícia: Bombeiros seguem urubus para achar corpos.**

Reportagem: Jose Marques – 15/11/2015

Resumo: O capitão Vinicius Oliveira, 43, acorda as 5 horas e, uma hora depois, chega ao vilarejo de Bento Rodrigues, onde só é possível ver lama, telhado, caixas d'água, carros abandonados e pedaços do que foi a casa de alguém. Durante todo o dia, Vinicius vai e volta de helicóptero levando mantimentos equipamentos e novas ordens aos 40 homens sob seu comando.

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/11/1706682-bombeiros-se-guiam-por-urubus-e-caes-para-achar-corpos-em-lama-de-mg.shtml>

**Notícia: Mineradora dará R\$ 1 bi para reparar danos**

Reportagem: De São Paulo – 17/11/2015

Resumo: A Samarco, mineradora responsável pela barragem que se rompeu em Mariana, no dia 5 deste mês, assinou nesta segunda feira (16) termo de compromisso preliminar que estabelece valor de caução de R\$1 bilhão para cobrir medidas emergenciais e reparatórias dos danos causados pela lama.

O acordo foi firmado com os ministérios públicos de Minas e o Federal. A Samarco pertence à brasileira Vale e a anglo- australiana BHP.

**Notícia: Guerra contra a lama**

Reportagem: José Marques e Fabio Braga – 18/11/2015

Resumo: Cerca de 130 homens do Exército, mais de 50 caminhões pipa e helicópteros da Polícia Militar e da mineradora Samarco aguardam, no estádio municipal e em uma escola de Colatina (ES), a ordem: assim que a lama vinda de Mariana chegar à cidade, eles entram em ação. A mais de 400 km da barragem de rejeitos minerais de Fundão, que se rompeu no último dia 5, Colatina espera que os resíduos transportados pelo rio Doce, responsável pelo abastecimento da região, se aproximem nesta quarta – feira.

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/11/1707847-a-400-km-de-barragem-colatina-es-mobiliza-exercito-em-guerra-contra-lama.shtml>

### **Notícia: Mais 2 barragens têm risco de se romper**

Reportagem: Colaboração para UOL em Belo Horizonte.

Resumo: Após negar seguidas vezes que as barragens remanescentes da tragédia em Mariana apresentavam risco de ruptura, a Samarco, mineradora da Vale e da anglo-australiana BHP, reconheceu agora que elas podem ruir. No último dia 5, a barragem do Fundão se rompeu, devastando o subdistrito de Bento Rodrigues, atingindo municípios vizinhos e poluindo o rio Doce. Até esta terça, o saldo de sete mortos e doze desaparecidos além de quatro corpos ainda não identificados.

### **Notícia: Lama deve ter impacto duradouro no mar**

Reportagem: De São Paulo

Resumo: A enxurrada de lama de rejeitos da barragem rompida em Mariana (MG) deverá atingir uma área de 9 km de mar, no litoral do Espírito Santo. E, embora os impactos no Oceano Atlântico devam ser menos drásticos do que no vale do rio Doce, eles poderão ser duradouros e afetar por muitos anos, a presença de algas, moluscos, crustáceos e peixes na região.

Reportagem: Estevão Bertoni, Juliana Coissi e José Marques – 21/11/2015.

Resumo: A mineradora Samarco, que pertence a Vale e a anglo-australiana BHP Billiton, não previu em seu plano de ação de emergência entregue aos órgãos de fiscalização uma estratégia para alertar diretamente os moradores de Bento Rodrigues, em Mariana (MG), sobre um eventual rompimento de suas barragens. A ausência de um plano detalhado de alerta à comunidade contraria a legislação federal e destoa do que diretores da Samarco vêm dizendo desde que a barragem do Fundão se rompeu, no dia 5.

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/11/1709264-plano-de-emergencia-de-mineradora-samarco-ignora-alerta-a-moradores.shtml>

### **Notícia: Planos de emergência tiveram aval de órgãos públicos, diz mineradora**

Reportagem: De São Paulo – 21/11/2015

Resumo: Os planos de ação de emergência entregues ao governo de Minas Gerais e ao governo federal pela Samarco foram elaborados por “empresas de excelência e expertise no mercado” e tiveram “aprovação dos órgãos públicos”, segundo afirmou a empresa à Folha, por meio de nota.

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/11/1709264-plano-de-emergencia-de-mineradora-samarco-ignora-alerta-a-moradores.shtml>

**Notícia: Infratores ambientais pagam só 8,7% das multas do Ibama**

Reportagem: Fernanda Mena, Eduardo Geraque – 22/11/2015

Resumo: A julgar pela história, são grandes as possibilidades de não chegarem aos cofres públicos as multas de R\$ 250 milhões aplicadas pelo Ibama contra a Samarco, controlada pela Vale e anglo-australiana BHP Billiton, responsável pelo “tsunami de lama” que destruiu vilas e vidas e tomou conta do rio Doce.

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/11/1709460-infratores-ambientais-pagam-so-87-das-multas-aplicadas-pelo-ibama.shtml>

**Notícia: Lama invade área sensível para reprodução de peixes e crustáceos**

Reportagem: Juliana Coissi e Fabio Braga – 23/11/2015

Resumo: As bóias de contenção instaladas pela Samarco, mineradora controlada pela Vale e BHP Billiton, não foram capazes de impedir que a lama trazida de Mariana (MG) atingisse o estuário – formação semelhante ao mangue, na foz do rio Doce (ES), e considerada uma das áreas mais sensíveis devido à reprodução de peixes e crustáceos. Além dos peixes, aves marinhas estão sendo encontradas mortas na praia de Regência, distrito de Linhares, no encontro do rio com o mar.

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/11/1710096-lama-invade-area-sensivel-para-reproducao-de-peixes-e-crustaceos.shtml>

**Notícia: Mineradora engavetou plano para alertar vizinho de barragem em MG**

Reportagem: Estevão Bertoni – 25/11/2015

Resumo: Um plano para monitorar as 24 horas as barragens da Samarco e alertar os moradores de Mariana (MG) em situações de emergência foi encomendado pela mineradora em 2009, seis anos antes do rompimento que devastou a região e provocou um desastre ambiental que já chegou ao litoral do Espírito Santo.

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/11/1710705-mineradora-engavetou-plano-para-alertar-vizinho-de-barragem-em-mg.shtml>

### **Notícia: Ilhado por lama, ribeirinho busca água de barco no ES**

Reportagem: Juliana Coissi e Fabio Braga – 26/11/2015

Resumo: Desde de domingo (22), a rotina do pescador José Antônio Siqueira, 43. É pegar o barco e se lançar no rio Doce. A atividade é a mesma de uma vida toda, não fosse o fato de que agora ele carrega, em vez de redes para pesca, três galões vazios de água.

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/11/1711262-ilhado-por-lama-ribeirinho-busca-agua-de-barco-no-es.shtml>

### **Notícia: 'Técnica de guerra' pode ser salvação de água com lama**

Reportagem: Fabrício Lobel – 26/11/2015

Resumo: Uma tecnologia empregada em cenários de guerra, em campos de refugiados e nos desertos pode ser a saída para restabelecer de maneira segura o abastecimento de água ao longo da bacia do rio Doce, devastada pela lama da tragédia de Mariana (MG). Em algumas localidades, a situação é crítica. Em Colatina (ES), por exemplo, um protesto contra a falta de água terminou em confronto com a PM nesta terça (25).

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/11/1711232-tecnica-de-guerra-pode-ser-salvacao-de-agua-com-lama-em-mg.shtml>

### **Notícia: O rastro das Minas**

Reportagem: Lucas Ferraz e Avenir Prado – 27/11/2015

Resumo: A tragédia de proporções ainda incalculáveis que brotou do coração da região mineradora de Minas Gerais expôs os conflitos e os dilemas da atividade no Estado. Cerca de 40 bilhões de litros de lama foram derramadas no último dia 5 após o rompimento de uma barragem em Mariana com rejeitos da mineradora Samarco, presidida por Ricardo Vescovi e controlada pela Vale e pela BHP Billiton.

<http://uc.socioambiental.org/noticia/o-rastro-das-minas>

### **Notícia: Microcefalia está com novo padrão, dizem especialistas**

Reportagem: Natália Cancian – 28/11/2015

Resumo: Resultados de exame e avaliações clínicas nos bebês nascidos em meio ao surto de microcefalia no Nordeste apontam um padrão “totalmente novo” da doença, afirmam médicos que acompanham os casos. Segundo eles, os bebês apresentam alterações no desenvolvimento cerebral com características diferentes das registradas

em outras causas comuns da microcefalia, o que reforça a suspeita de um novo agente causador. A suspeita é que esses casos sejam causados pelo zika vírus.

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/11/1712355-microcefalia-esta-com-novo-padrao-dizem-especialistas.shtml>

### **Notícia: Ação pedirá R\$ 20 bi para reparar desastre**

Reportagem: Marina Dias e Nicola Pamplona – 28/11/2015

Resumo: O governo da presidente Dilma Rouseff (PT) anunciou que vai mover uma ação civil pública contra a Samarco e sua colaboradoras – Vale e BHP – para que a Justiça determine a criação de um fundo de R\$ 20 bilhões para a reparação dos danos causados pelo rompimento de uma barragem em Mariana (MG). A decisão, em conjunto com os governos de Minas e do Espírito Santo, ocorre três semanas depois do “tsunami de lama” e após críticas de relatores da ONU sobre a resposta do governo brasileiro diante do desastre ambiental.

### **Notícia: Museu da Lama**

Reportagem: Lucas Ferraz e Avener Prado – 29/11/2015

Resumo: Uma das primeiras vilas criadas em Minas graças à exploração mineral, no início do século 18, Bento Rodrigues está se sedimentando com o rejeito do minério de ferro que causou a sua completa destruição, no início do mês. O histórico vilarejo tornou-se um “Museu da Lama”, com registros da vida cotidiana e recordações pessoais dos moradores misturados aos escombros da tragédia.

### **Notícia: Governo Federal se ausenta do epicentro da tragédia de Mariana.**

Reportagem: dos enviados especiais a Mariana – 29/11/2015

Resumo: Ainda imerso em lama e caos, o epicentro do desastre ambiental em Minas Gerais tem mais voluntários de igrejas e universidades auxiliando os atingidos do que agentes de instituições federais. Passadas três semanas do rompimento da barragem da mineradora Samarco, em Mariana, é tímida a presença federal nos locais mais afetados pela tragédia, como os distritos de Bento Rodrigues, o primeiro alvo da avalanche, e Paracatu de Baixo, para onde segue o rio Gualuxo do Norte, caminho tomado pela lama.

### **Expediente**

Profa. Dra. Vera Lucia Silveira Botta Ferrante

Coordenação - Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

Profa. Dra. Helena Carvalho De Lorenzo

Vice-Coordenadora - Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

Coordenador CEAM – Centro de Estudos Ambientais

Irene Carvalho De Lorenzo - Estagiária

Fernanda Cesar da Silva - Secretária

O "Clipping do Meio Ambiente" é um serviço oferecido pelo CEAM - Centro de Estudos Ambientais, ligado ao Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da Uniara com o objetivo de promover ações de educação ambiental. Recebem este informativo os docentes constantes do cadastro institucional do CEAM e pessoas que o solicitaram ou foram indicadas pelos nossos leitores. Este Clipping não pode ser considerado como SPAM porque inclui uma forma de ser removido e a nomeação dos responsáveis. Caso não queira mais recebê-lo, favor enviar e-mail para [ciepesquisa@uniara.com.br](mailto:ciepesquisa@uniara.com.br) ou [ceam@uniara.com.br](mailto:ceam@uniara.com.br) e solicitar sua exclusão da lista de contatos. V. Sa. poderá também acessar o "Clipping do Meio Ambiente" no site <http://www.uniara.com.br/ceam/clipping-ambiental/> . Críticas e sugestões podem ser encaminhadas para os e-mails [ciepesquisa@uniara.com.br](mailto:ciepesquisa@uniara.com.br) ou [ceam@uniara.com.br](mailto:ceam@uniara.com.br).

Centro Universitário de Araraquara – UNIARA

Rua Voluntários da Pátria, 1309 – Centro – Araraquara – SP- CEP: 14801-320

E-mail: [ceam@uniara.com.br](mailto:ceam@uniara.com.br) Telefone: (16) 3301-7100